



A AHRESP – Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal levou a efeito no passado dia 4 de outubro a primeira Convenção de Alimentação Coletiva “**Um setor em transformação**”, que teve lugar no Grande Auditório da Culturgest, em Lisboa.

O aumento do consumo de refeições fora de casa, a adoção de políticas alimentares que promovam melhores hábitos de consumo, a qualidade e segurança dos alimentos e a qualificação das profissões, foi o mote escolhido para a análise dos principais desafios que diariamente se colocam aos profissionais da Alimentação Coletiva.

A ADIPA esteve presente na referida convenção acedendo ao amável convite que lhe foi endereçado pela AHRESP.



A secretária-geral da AHRESP, **Ana Jacinto**, em nome do Presidente da Direção – **Comendador Mário Pereira Gonçalves** – procedeu à abertura dos trabalhos dando de imediato a palavra ao Ministro da Saúde, **Adalberto Campos Fernandes**, o qual fez uma intervenção de fundo no âmbito do tema da convenção e dirigida a todas as entidades e profissionais ali presentes.

Nessa ocasião teve oportunidade de realçar a importância do setor no âmbito da economia nacional valorizando, para o efeito, o contributo das empresas do setor.

Ao longo do dia, foram abordados os mais diversos aspetos relacionados com a alimentação coletiva, nomeadamente os temas previstos nos seguintes painéis:

- I Melhor saúde com alimentação equilibrada
- II Cadeia de valor “Do prado ao prato”
- III Restauração Coletiva: a importância para a economia
- IV Trabalho e qualificação
- V Sustentabilidade

Estes temas foram abordados, respetivamente, pelo Secretário de Estado da Juventude e do Desporto - João Paulo Rebelo; Secretário de Estado da Agricultura e da Alimentação - Luís Medeiros Vieira; Secretário de Estado Adjunto e do Comércio - Paulo Alexandre Ferreira; Secretário de Estado do Emprego - Miguel Cabrita, e restantes convidados.



No âmbito do debate promovido no terceiro painel, foram também relevadas as perspetivas e a importância da restauração coletiva para a economia nacional, de que destacamos, entre outras, as intervenções do Secretário de Estado Adjunto e do Comércio, **Paulo Alexandre Ferreira**, e do economista, **Daniel Bessa**.

A “Sustentabilidade” constituiu o mote do último painel do dia destacando-se, entre outras, as intervenções do Presidente da Confederação do Comércio e Serviços de Portugal (CCP) e da ADIPA, **João Vieira Lopes**, o qual fez uma intervenção de fundo sobre os diversos temas abordados.

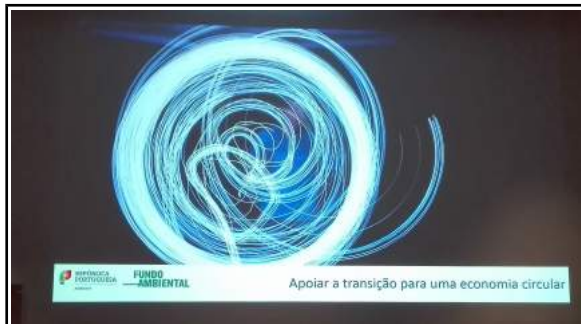


No âmbito dos trabalhos de encerramento da Convenção, o Vice-Presidente da ARHESP e da ADIPA, **Carlos Moura**, fez uma excelente síntese dos trabalhos desenvolvidos no decurso da convenção, com a qualidade a que já nos tem habituado, tendo sido de seguida apresentadas as principais conclusões desta jornada de trabalho pela Secretária-Geral da AHRESP.

O Ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes, procedeu ao encerramento da convenção tendo felicitado a AHRESP pela importante iniciativa que decidiu levar a efeito e que publicamente ali fez questão de saudar.

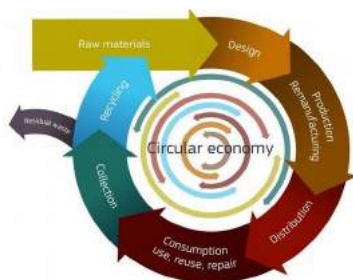
**Destacamos os principais números da Restauração Coletiva, apresentados pela Gertal (fornecedor global de soluções de restauração coletiva) relativos ao ano de 2016:**

- Refeições servidas: 61 milhões
- Número de clientes: + 600
- Recursos humanos: + 7.100
- Horas de formação: 4.300



### Cerimónia de assinatura de contratos de financiamento de projetos de economia circular

A convite do Ministro do Ambiente, **João Pedro Matos Fernandes**, a ADIPA esteve presente na cerimónia de assinatura dos contratos de financiamento de projetos de economia circular, que se realizou no passado dia 9 de outubro, nas instalações do Museu do Oriente, em Lisboa.



Fonte: modelo apresentado na cerimónia

A primeira fase do programa “Apoiar a transição para uma Economia Circular” recebeu 66 candidaturas, tendo sido aprovados 20 projetos que serão financiados pelo Fundo Ambiental num montante máximo de 50 mil euros, totalizando a verba de um milhão de euros.

O sistema de economia circular baseia-se na conceção de produtos com todo o ciclo de vida em mente (incluindo a facilidade de reutilização, reparação e reciclagem), encontrando materiais e meios mais eficientes (incluindo o uso de recursos renováveis) e pensar em novos modelos de negócios que transformam processos e relacionamentos.

As propostas vencedoras, entre as quais se encontram algumas da área do combate ao desperdício alimentar, visam implementar modelos de negócios “circulares” que reservem, restaurem ou regenerem os recursos e reduzam ao máximo a dependência da extração ou importação de matérias-primas.

Na cerimónia esteve presente o Ministro do Ambiente, **João Pedro Matos Fernandes**, que se fez acompanhar do Secretário de Estado do Ambiente, **Carlos Martins** e do Secretário de Estado da Agricultura e da Alimentação, **Luís Medeiros Vieira**.



Neste evento estiveram representadas as empresas distinguidas as quais tiveram a oportunidade de assinar os respetivos contratos de financiamento aprovados.

O Ministro do Ambiente procedeu ao encerramento da cerimónia tendo aproveitado o momento para relevar a enorme importância do programa criado pelo governo cujo principal objetivo visa promover a redução do desperdício alimentar.

O Ministro teve ainda a oportunidade de relevar a extraordinária contribuição dada pela GERTAL no âmbito do programa de combate ao desperdício alimentar, que elogiou e considerou merecedor do seu público registo.







### Apresentação da Estratégia Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar

O Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural promoveu a realização de uma sessão para Apresentação da Estratégia Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar, que se realizou no passado dia 8 de novembro, nas instalações do Ministério, na Praça do Comércio, em Lisboa.

A ADIPA esteve presente na referida sessão a convite do Gabinete do Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural.

De seguida, as representantes dos projetos “*Fruta Feia*” e “*Restolho*” fizeram uma apresentação do trabalho prático desenvolvido, tendo em especial salientado os aspetos mais relevantes de cada um, dos quais damos conta de seguida:



O projeto “*Fruta Feia*” que lançou o slogan – *Gente Bonita Come Fruta Feia* – tem como principal objetivo a comercialização, de forma igual, dos produtos hortofrutícolas com qualidade, independentemente do tamanho, cor e formato dos mesmos.

Para além dos aspetos de natureza prática deste projeto, tais como os locais onde são vendidos os produtos a preços mais reduzidos do que aqueles que normalmente são praticados no mercado, conta-se igualmente a necessidade de sensibilizar a população para o facto de que os alimentos feios não são lixo e que são também produtos com elevada qualidade para serem consumidos.

O projeto “**Restolho**” conta com o apoio da AGROMAIS - Entrepósito Comercial Agrícola, CRL, da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares contra a Fome (FPBACF) e da ENTREAJUDA - Apoio a instituições de Solidariedade Social e consiste numa segunda colheita dos produtos sem valor comercial que muitas vezes os produtores são obrigados a deixar nos campos e que têm elevado valor nutricional.



A ação desenvolvida no âmbito deste projeto conta com o apoio de voluntários que se integram numa campanha solidária de colheita de bens da agricultura para o Banco Alimentar.



Coube ao Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, **Luís Capoulas Santos**, proceder ao encerramento da sessão.

Na circunstância, aproveitou para destacar a extraordinária importância de todas as ações levadas a efeito e que mais não visam do que combater o desperdício alimentar.

Neste âmbito, congratulou-se com o lançamento da **Estratégia Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar** que motivou o desenvolvimento das ações apresentadas no evento pelas respetivas representantes dos projetos em causa, os quais muito gostaria de ver replicados em todo o País.

O docente da unidade curricular “**Gestão de Canais de Distribuição**” da licenciatura em **Gestão de Marketing** do IPAM, **José António Rosseau**, lançou um desafio à ADIPA no sentido de a associação colaborar na participação de um trabalho a desenvolver pelos alunos daquela unidade curricular sobre o setor da distribuição grossista alimentar que a ADIPA representa.

O referido projeto, que envolve os alunos do regime diurno e do regime noturno da referida unidade curricular, tem como fito a apresentação de uma estratégia que contribua para uma melhoria do desempenho das empresas do setor, identificando métodos que permitam melhorar os processos e o modelo de negócio das empresas que a ADIPA representa.

Considerando a importância que a realização de tal trabalho poderá representar para as empresas associadas, o Secretário-Geral da ADIPA, **Luís Brás**, fez no passado dia 8 de novembro, no Campus da universidade IPAM, na Quinta do Bom Nome, em Lisboa, uma apresentação em aula para os alunos do regime diurno e noturno com o objetivo de apresentar a realidade atual do setor.

Nessa apresentação teve a oportunidade de fazer uma explanação incidente sobre aquilo que atualmente se considera serem as principais dificuldades com que o setor se debate bem como as principais oportunidades, no sentido de mitigar aquelas e exponenciar estas.



**IPAM-Instituto Português de Administração  
de Marketing – Universidade Europeia**

**Licenciatura em Gestão de Marketing  
Unidade Curricular – 5.º semestre  
“Gestão de Canais de Distribuição”**